

VITALISMO: QUIROPRAXIA E A POSTURA CORPORAL NO AMBIENTE CORPORATIVO

Samuel Gonçalves¹
 Juliano Fontana Arno²
 Cleto José Toaldo³
 Dayse Locatelli⁴

INTRODUÇÃO: Goswami (2006) diz que a medicina mente-corpo só é possível quando se compreende que a consciência é acima do corpo, ou seja, superior a matéria. Azevedo (2005) publicou uma fala de Buda, onde este pensador disse que “tudo o que somos é resultado do que pensamos. A mente é tudo. Nós nos tornamos aquilo que pensamos”. Milhomens (1997), enfatizou que é consenso entre os físicos que existe uma gama de modalidades energéticas ainda desconhecidas. Bohm (2008) escreveu que de forma instrutiva, é importante considerar que a palavra “saúde” encontra sua raiz na palavra “são”, que significa “inteiro” (total, completo): isto é, para ser saudável é preciso estar “inteiro”. A Constituição Federal de 1988 assegura que a saúde é “direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doença e outros agravos e possibilitando o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas” (Brasil, 1988). De acordo com Marques e Mejia (2016) alterações musculoesqueléticas atingem cada vez mais pessoas, sendo que a dor é a queixa mais comum. As autoras defendem que a Quiropraxia se mostrou como uma alternativa de diagnóstico e tratamento para essas afecções. **OBJETIVO:** Levantar as necessidades sobre informações na área da saúde de um grupo de colaboradores de uma empresa, além de desenvolver e aplicar a atividade educativa no grupo em questão. **MÉTODO:** Este relato de experiência se refere a uma prática que faz parte do Projeto Integrador de Extensão – Educação em Saúde, desenvolvido no município de Chapecó-SC e ocorreu durante o segundo semestre de 2022. A atividade foi desenvolvida por três alunos do curso de Quiropraxia e aplicada a oito colaboradores de um escritório de contabilidade, sendo supervisionados pela coordenação do curso e pelos proprietários da empresa. A primeira etapa consistiu no levantamento bibliográfico e na elaboração de um trabalho escrito sobre vitalismo e como a Quiropraxia pode ser benéfica no ambiente de trabalho. Após serem autorizados pelos proprietários e coordenação acadêmica, os alunos estiveram nas dependências da empresa e explanaram sobre o tema. Além disso, foi utilizado um nível a laser a fim de demonstrar a avaliação postural de um colaborador. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diversas pesquisas afirmam que os trabalhadores que passam a maior parte do dia sentados, sofrem de alguma alteração na coluna vertebral. O instituto British Heart Foundation e o grupo Get Britain Standing (2015) mostrou que 45% das mulheres e 37% dos homens não ficam em pé durante 30 minutos no decorrer da sua jornada diária de trabalho. Além disso, Chopra (1989), escreveu que os seres humanos são as únicas criaturas na face da terra capazes de mudar a sua biologia pelo que pensam e sentem. Sendo assim, a melhora na saúde, como explica o vitalismo, começa na mente. Durante a apresentação aos trabalhadores, foi mostrado que a coluna vertebral possui 33 vértebras, sendo dividida em cervical, composta por sete vértebras; torácica, doze vértebras;

¹ Estudante de quiropraxia Uceff

² Estudante de quiropraxia Uceff

³ Estudante de quiropraxia Uceff

⁴ Farmacêutica, mestre em biotecnologia, coordenadora do Curso de Quiropraxia, UCEFF.

E-mail: quiropraxia@uceff.edu.br.

lombar, cinco vértebras; sacral, cinco vértebras fundidas e cóccix com quatro vértebras fundidas (KAPANDJI, 2008; BERTOLI;HOUGLUM, 2014). Destacou-se que alterações musculoesqueléticas atingem cada vez mais pessoas, sendo que a dor é a queixa mais comum. (MARQUES; MEJIA, 2016). Foi explicado que o vitalismo é a doutrina que afirma a necessidade de um princípio irreduzível ao domínio físico-químico para explicar os fenômenos vitais (ABREU, 2018). E se enfatizou que os seres humanos são as únicas criaturas na face da terra capazes de mudar a sua biologia pelo que pensam e sentem. (CHOPRA, 1989). Os colaboradores puderam compartilhar o seu cotidiano no ambiente de trabalho e foram orientados pelos alunos a como melhorar a ergonomia. Durante as explicações, os acadêmicos se utilizaram de modelos anatômicos da coluna vertebral. Com isso, percebeu-se que o conteúdo foi de suma importância para as pessoas que estavam presentes no local e a experiência foi fundamental para a graduação dos futuros profissionais de saúde. Ao final, foi demonstrado uma avaliação postural de um trabalhador, se utilizando de um nível a laser. **CONCLUSÃO:** O projeto serviu para identificar alguns problemas enfrentados pelos colaboradores de uma empresa contábil e como manter a ergonomia correta pode evitar problemas posturais. Além disso, explicar sobre vitalismo foi fundamental para que os trabalhadores entendessem o papel do cérebro sobre o corpo. Os acadêmicos foram colocados como agentes educadores e, isso, possibilitou uma experiência fundamental na graduação em Quiropraxia.

DESCRITORES: Vitalismo. Quiropraxia. Empresas. Coluna vertebral.

Eixo temático: Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, Isa Paula H. **O vitalismo das Práticas Integrativas e Complementares e o conceito de campo da ciência moderna.** Brasília, 2018.

AZEVEDO C. **Órion: filosofia, religião e ciência: sobre o homem.** v. 2. Rio de Janeiro: ABC Editora; 2005.

BOHM D. **Totalidade e a Ordem Implicada.** Tradução Teodoro Lorente. São Paulo: Madras; 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** 18.ed.

CHOPRA D. **A cura quântica: o poder da mente e da consciência na busca da saúde integral.** Tradução Evelyn Kay Massaro e Marcília Britto. 2. ed. São Paulo: Best Seller; 1989.

GALLAGHER, James. **Pesquisa indica que passamos tempo demais sentados no trabalho.** BBC News Brasil, 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/04/150405_sedentaris_mo_risco_saude_trabalho_rb. Acesso em: 23 de setembro de 2022.

GOSWAMI A. **O médico quântico: orientações de um físico para a saúde e a cura.** Tradução de Euclides Luiz Calloni e Cleusa Margô Wosgrau. São Paulo: Cultrix; 2006.

KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular vol. 3.** Guanabara Koogan, 2008. MARQUES, Luanda F; MEJIA, Dayana Priscila M. **A Quiropraxia e sua abordagem nos ajustes da disfunção sacroilíaca.** 2016. Disponível em:

https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/238/448/A_Quiropraxia_e_sua_Abordagem_nos_Ajustes_da_Disfunção_Sacroilíaca.pdf. Acesso em: 26 de setembro de 2022.

MILHOMENS, Mi N. **O misticismo à luz da ciência.** São Paulo: IBRASA; 1997.